

## **33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras**

### **EFEITO DA PODA FÍSICA POR DECOTE E CASTRAÇÃO QUÍMICA EM CAFEEIROS IRRIGADOS SOB PIVÔ CENTRAL-LEPA NA REGIÃO DE COCOS-BA.**

R. Santinato Engº Agrº MAPA-Procafé; E. B. Silva Téc. Agr. Fazenda Café da Fronteira; W. V. Moreira Téc. Agr. FUNDAÇÃO BAHIA e-mail: wesley@aiba.org.br; G. A. C. D'Antonio Engº Agrº Grupo IBRA e V. A. Silva Engº Agrº CEAC – UNIPINHAL.

Na cafeicultura irrigada sob pivô, em regiões quentes, o crescimento vegetativo ortotrópico do cafeeiro alcança a altura de 2,7 a 3,0 m com 5 a 6 anos de idade, e, conseqüentemente tem-se dois tipos de problemáticas. O primeiro de ordem fisiológica é a perda rápida da saia (ramos plagiotrópicos inferiores) por auto-sombreamento e vergamento, além da queda de frutos dos ponteiros ao roçar nos tirantes do pivô. O segundo de ordem física é o agarramento dos cafeeiros no tirante promovendo a queda de uma ou mais torres do pivô. Como a alternativa de elevar o pivô, normalmente com 2,7 m de pé direito, para 3,5 a 3,7 m é de resultado curto, pois dura mais dois a três anos, além da perda da saia já descrita, a solução é a execução de podas de ordem física, como o decote lenhoso alto (2,2 a 2,4 m) ou poda química de castração.

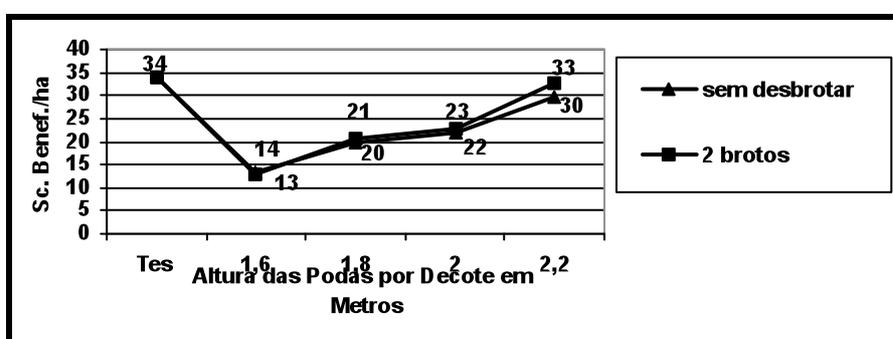
Assim, com o objetivo de estudar comparativamente estes tipos de podas foi instalado o presente trabalho, em janeiro de 2006, na Fazenda Café da Fronteira no município de Cocos-BA, com a cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, com sete para oito anos, espaçamento de 4,0 X 0,5 m, 840 metros de altitude, irrigado com pivô central-LEPA, os cafeeiros acham-se com 2,5 metros de altura em solo LVA (arenoso). Os tratamentos em estudo acham-se discriminados na tabela 1. O delineamento experimental é de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 20 metros úteis (90m com bordadura dupla). O decote foi feito com motosserra e a poda química foi feita com spray manual, com consumo (calda) médio de 1,5 ml por planta. Nos tratamentos de decote com desbrota, foram conduzidos dois brotos por tronco e desbrotados os ladrões assim que eles atingissem 20 cm. Os tratamentos culturais, nutricionais e fitossanitários foram comuns a todos os tratamentos e de acordo com as recomendações vigentes para a região. Foi aplicado o teste de Tukey, a 5% de probabilidade, sobre os dados coletados.

## Resultados e Conclusões:

Na tabela 1 acham-se os resultados da produção de café obtidos na safra de 2006, que foi a safra da poda, e a de 2007, ou seja, 1ª safra após a poda.

**Tabela 1.** Produção de café como resultado da poda física por decote e castração química, em cafezal irrigado por pivô central-LEPA na região Oeste da Bahia, Cocos-BA, 2007

Tratamentos	Sacas Beneficiadas por Hectare			
	Safra da poda	1ª pós poda	Média	R %
	2006	2007		
I Testemunha (sem podas)	29,0	38,0	33,8 ab	100
II Poda Química com Glyphosato 50 % de concentração	13,5	65,0	39,2 a	+ 16
III Poda Química com Glyphosato 75 % de concentração	14,4	66,0	40,2 a	+ 19
IV Poda Química com Glyphosato 100 % de concentração	10,2	63,0	36,5 a	+ 8
V Poda Física por Decote 1,6 m sem desbrotar	1,1	26,0	13,5 c	- 60
VI Poda Física por Decote 1,6 m com 2 brotos	1,1	25,0	13,0 c	- 62
VII Poda Física por Decote 1,8 m sem desbrotar	3,3	36,0	19,6 b	- 42
VIII Poda Física por Decote 1,8 m com 2 brotos	3,3	39,0	20,6 b	- 39
IXV Poda Física por Decote 2,0 m sem desbrotar	3,6	40,0	21,8 b	- 35
X Poda Física por Decote 2,0 m com 2 brotos	3,6	42,0	22,8 b	- 32
XI Poda Física por Decote 2,2 m sem desbrotar	11,3	48,0	29,6 ab	- 13
XII Poda Física por Decote 2,2 m com 2 brotos	11,3	54,0	32,6 ab	- 3
CV %			29,16	



**Figura 1.** Média das duas primeiras safras, a do ano e a 1ª produtiva após as podas por decote.

Na tabela 1 verificamos que entre a poda física, a curto prazo, o decote alto, a 2,2 m, com condução de dois brotos por tronco, apresenta o melhor resultado sendo similar a poda química (castração de 50 a 100% com glyphosato). Referente à poda química observa-se que esta igualmente estacionada em qualquer das concentrações utilizadas. Na figura 1 observamos que quanto mais alta for a poda por decote maior será a produção na média das duas safras após a poda.

Os resultados obtidos permitem concluir que:

- Em curto prazo a redução da altura por decote físico deve ser na altura de 2,2 m, com desbrota;
- A opção de poda química deve ser feita com 50% de concentração.